

## XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Uma Revisão Sistemática sobre a Teoria da Mente de Dependentes e Abusadores de Álcool e Drogas.

**Giovanna Lopes Piccoli**, Rodrigo Grassi-Oliveira (Orientador).

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Psicologia  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon - Porto Alegre/RS

### Resumo

**Introdução:** A Teoria da Mente (ToM) é a habilidade cognitiva de inferir estados mentais de outras pessoas. Estudos mostram que pode haver um prejuízo da ToM em Transtornos por Uso de Substâncias (TUS), uma vez que tais psicopatologias são marcadas por problemas sociais e interpessoais, o que poderia ser explicado por um comprometimento da ToM. Além disso, estruturas cerebrais envolvidas na ToM encontram-se alteradas quando expostas a drogas. Apesar dos achados na literatura, não há revisões sistemáticas sobre a relação de déficits na ToM e transtornos aditivos.

**Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura sobre a ToM em TUS, considerando tanto a fase de intoxicação aguda como a de abstinência.

**Método:** Quatro banco de dados eletrônicos (*Medline*, *Web of Science*, *PsycINFO* e *Embase*) foram utilizados a fim de encontrar estudos que investigassem a ToM em participantes em condições relacionadas ao uso prévio ou atual de drogas. Para este fim, os termos MeSh para ToM e TUS foram cruzados. Foram então considerados para revisão apenas (1) estudos em inglês; (2) estudos empíricos, (3) estudos que possuíssem ToM como variável dependente e (4) estudos que possuíssem um grupo controle de adultos saudáveis. Além dos bancos de dados, as listas de referências dos artigos incluídos também foram conferidas.

**Resultados:** A pesquisa encontrou 128 artigos, dos quais 14 preencheram critérios de inclusão. Os resultados apontaram que participantes em condições relacionadas com o uso de drogas possuem desempenho inferior em tarefas de ToM. Há evidências de prejuízos tanto na fase aguda, como de abstinência, sendo as drogas associadas com maiores prejuízos álcool e anfetaminas. Foi observado também que o desempenho da ToM em portadores de TUS é associada negativamente com prejuízos cognitivos e gravidade de sintomas.

**Conclusões:** Embora ainda sejam necessárias mais pesquisas, os achados indicam que a ToM de portadores de TUS é menos íntegra do que a de pessoas saudáveis. As evidências indicam a relevância do estudo da ToM em TUS, uma vez que os prejuízos relacionam-se com sintomas comportamentais e funcionais. Os achados permitiram a construção de um modelo explicativo para possíveis consequências no funcionamento da ToM durante o curso de TUS. A ToM pode ser um gatilho para a excitação emocional, e conseqüentemente mediar decisões impulsivas.

Palavras-chave

Dependência química; empatia; cognição social; teoria da mente.